

Ensino pede destaque

Carolina Bori e Cristóvam Buarque foram unânimes em afirmar que a educação teve um lugar de destaque durante a 39ª SBPC, onde a preocupação principal foi o novo posicionamento da Universidade brasileira. "A universidade precisa ser uma fonte de pesquisa, e a nossa ainda está muito preocupada com o ensino normal e acadêmico". O reitor da UnB destaca. "Só teremos uma nova universidade quando o ensino for livre, onde o governo atue apenas como órgão fiscalizador de verbas. "Até agora não foi encontrado o modelo de universidade ideal, temos que atingir a liberdade de experimentar as mais variadas formas, porque quando se chegar a um ponto ideal vários adeptos surgirão, e os modelos fracassados espontaneamente serão substituídos".

Para Carolina Bori não se pode criar um modelo único de universidade como se pretende. "É importante para este país, que as escolas de nível superior sejam diversificada, da mesma forma como as regiões o são". Carolina acha que não se pode exigir das universidades os mesmos cursos e culpou esta obrigatoriedade pela existência de cursos onde os profissionais saem com uma péssima formação. "Sou a favor de poucos cursos dentro das características de cada

região mas com boa qualidade de ensino, de onde saiam profissionais competentes".

Carolina salientou a importância da 39ª SBPC ter acontecido próximo do Congresso Constituinte. "O nosso objetivo foi alcançado, vários parlamentares participaram intensamente dos trabalhos, nos receberam diversas vezes e ainda entregamos documentos ao presidente do Congresso Nacional Constituinte, Ulisses Guimarães, que acolheu bem as nossas propostas".

Mas a presidente garantiu que só isso não é suficiente para respaldar os novos rumos da nação e afirmou que os cientistas vão permanecer vigilantes, uma vez que eles não estão preocupados apenas com os problemas relacionados com a ciência, mas com toda a comunidade. "Voltaremos à Brasília na próxima semana para falar com as lideranças e discutir com detalhes as nossas propostas. Em agosto entregaremos a nossa emenda popular contra as armas nucleares, além de ter instruídos todos os nossos presidentes regionais, no sentido de contactar os parlamentares da região, porque só desta forma estaremos garantindo que os anseios de todos estejam inseridos nas novas leis do País".

Participação dos jovens é maciça

Para Cristóvam Buarque um dos pontos mais positivos da reunião foi a presença marcante dos jovens, não só como participantes mas como apresentadores de trabalhos. "Foi um sucesso total, tudo saiu perfeito, tivemos o maior número de inscritos de toda a história da SBPC, sendo que 40% foram de participantes de Brasília, principalmente, de jovens estudantes. Encerramos este congresso cientes de que o nosso objetivo de encontrar novos rumos para o futuro do Brasil foi alcançado". Ele acrescenta ainda o fato de que as pesquisas realizadas na UnB cresceram 56% em relação ao ano passado devido aos recursos que a própria UnB tem liberado. "Cientes da importância das pesquisas procuramos investir nesta área, abrimos um espaço maior com a editora para que os trabalhos fossem publicados. Criamos uma revista científica e ainda contamos com o clima de abertura que libera a criatividade", finalizou.

Servidores continuam a greve



LUÍZ NETO

Com o encerramento da 39ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), os servidores da UnB voltam a se mobilizar para dar continuidade ao movimento paralista iniciado no último dia 6, em repúdio ao não-cumprimento do acordo assinado no início do ano, entre a categoria e o Ministério da Educação, assegurando o plano de cargos e salários para os servidores de todas as universidades brasileiras. Até ontem, 34 das 44 universidades brasileiras estavam paralisadas, aguardando as negociações entre o comando nacional de greve e o governo.

O comando nacional e local se reuniram na manhã de ontem para uma avaliação geral do movimento até agora. Elcimar Maciel Lima, do comando, adiantou que até o momento não houve avanços consideráveis e o MEC já deixa transparecer que não vai mais negociar. A posição do comando será incluída na moção de educação da SBPC, onde será salientado o tratamento dado ao corpo técnico e